

QUEM SÃO OS FARISEUS E OS SADUCEUS

ISAÍAS LUIS DE ARAÚJO JÚNIOR

Prof. Mestre, UNIRIO, Rio de Janeiro, RJ.

profisaiajsr@gmail.com

RONALDO DE JESUS ALVES

Prof. Mestre, Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, RJ.

ronaldodejesus@uol.com.br

TERESA CRISTINA DOS SANTOS AKIL DE OLIVEIRA

Profa. Doutora, PUCRJ, Rio de Janeiro, RJ.

teresaakiloliveira@gmail.com

CLÁUDIO MÁRCIO PINHEIRO MARTINS

Prof. Mestre, PUCRJ, Rio de Janeiro, RJ.

prclaudiomartins@gmail.com

Qual a importância dos fariseus e saduceus no contexto do novo testamento?

Os fariseus e os saduceus eram os dois principais grupos religiosos que havia em Israel no tempo em que Jesus viveu na terra.

Os fariseus tinham uma mentalidade mais religiosa, enquanto os saduceus estavam mais voltados para a política.

Embora houvesse muita intolerância e desconfiança mútua entre esses grupos, eles se tornaram aliados em seu ódio comum contra Jesus.

FARISEUS

Características Positivas

Pregavam obediência a todos os mandamentos de Deus. Criam em uma ressurreição corpórea e da vida eterna. Criam em anjos e demônios.

Características Negativas

Comportavam-se como se suas regras religiosas fossem tão importantes quanto às leis de Deus para vida

Sua devoção era na maioria das vezes hipócrita. Com frequência procuravam levar outros a viver à altura de padrões que nem eles mesmos seguiam. Criam que a salvação vinha da perfeita obediência à lei.

Tornaram-se tão obcecados pela obediência a cada detalhe da lei que ignoraram completamente a mensagem de misericórdia e graça da parte de Deus.

Estavam mais preocupados em passar a imagem de que eram bons do que em obedecer a Deus.

SADUCEUS

Caraterísticas positivas

Criam fortemente na Lei de Moisés e na pureza levítica. Tinham uma mentalidade mais prática que os fariseus.

Características Negativas

Acreditavam na lógica, atribuindo pouca importância à fé.

Não criam que todo o Antigo Testamento fosse a Palavra de Deus.

Não criam na ressurreição corpórea, nem em vida eterna. Não criam na existência de anjos e demônios.

Estavam frequentemente dispostos a transigir sobre seus valores com os romanos e outros, a fim de manter sua posição influente.